SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR – CONSUP

ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO IFMT

Mês	**Setembro**/2018
Convocação	007/2018 – CONSUP/IFMT
Dias	**18** de **setembro** de **2018**
Horário	13h30 às 16h30
Local	Auditório da Reitoria
Secretária	Isabela Silva Campos
Transmissão	https://www.youtube.com/watch?v=LfjPD4Brxxg

PRESENÇAS	
Willian Silva de Paula	**Presidente do Conselho Superior**
Demétrio de Abreu Sousa	Titular – Representação Docente
Marcelo Ferreira de Arruda	Titular – Representação Docente
Antonio Nobre da Silva	Titular – Representação Docente
Ali Veggi Atala Junior	Titular – Representação Técnico-Administrativo
Chalani Kinthia de Freitas	Titular – Representação Técnico-Administrativo
Edna Pereira dos Santos Ferreira	Titular – Representação Técnico-Administrativo
Atila Milhomem da Costa	Titular – Representação Técnico-Administrativo
Débora Neves de Melo	Titular – Representação Técnico-Administrativo
Rodrigo Vargas de Oliveira	Titular – Representação Discente
Jéssica Paganotti de Oliveira	Titular – Representação Discente
Elias da Silva Vasco Junior	Titular – Representação Discente
Daphane da Cruz e Silva	Titular – Representação Discente
Aline Alves de Souza	Titular – Representação Discente
Karlla Tieko Moraes Sasaki	Titular – Representação Sociedade Civil
Cleber Irineu Rodrigues da Silva	Titular – Representação Egressos
Eliel Regis de Lima	Suplente – Representação Entidade Sindical
Marcus Vinícius Taques Arruda	Titular – Representação Colégio de Dirigentes
Dimorvan Alencar Brescancim	Titular – Representação Colégio de Dirigentes
Wander Miguel de Barros	Suplente – Representação Colégio de Dirigentes
Laura Caroline Aoyama Barbosa	Suplente – Representação Colégio de Dirigentes
Wilson Conciani	Suplente – Representação Ministério da Educação

ABERTURA

Aos **dezoito** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e dezoito**, às treze horas e quarenta minutos, no Auditório da Reitoria, deu início à 22ª Reunião Extraordinária do CONSUP. O Presidente do Conselho Superior, Prof. **Willian Silva de Paula**, saudou a todos e a todas desejando-lhes boas-vindas a mais um encontro do Conselho.

PAUTA

1 – Leitura e Aprovação da Ata

A Ata da **35ª Reunião Ordinária** do Conselho Superior, realizada em 15/08/2018, foi encaminhada aos conselheiros para considerações. Não houve nenhuma sugestão de alteração. Assim, passou-se à assinatura.

2 – Informes Gerais

Informes do Presidente

O Presidente do Conselho informou que recebeu o Ofício-Circular nº 91/2018/GAB/SETEC/SETEC-MEC, de 13/08/2018, que trata da alteração dos membros titulares e suplentes representantes do MEC nos Conselhos Superiores dos Institutos Federais, sendo que para o IFMT foi indicado o Reitor do IFMS, Luiz Simão Staszczak, como membro titular e o Reitor do IFB, Wilson Conciani, como membro suplente. Na sequência, o Conselheiro Wilson Conciani assinou o termo de posse para compor o Conselho Superior do IFMT. Dando continuidade aos informes, disse que os Dirigentes do IFMT participaram da REDITEC 2018, no Rio de Janeiro, com a participação de todas as instituições que compõem a Rede Federal. Falou que foi uma pauta bem extensa de trabalhos e destacou a participação dos campi Cuiabá, Sinop, Primavera do Leste e Barra do Garças na tenda tecnológica. Relatou que, na REDITEC, o Instituto Federal de Mato Grosso recebeu reconhecimento pela execução do programa de extensão Teresa de Benguela, que é um trabalho com os campi envolvendo servidores e alunos. Disse que já está na segunda edição e agradeceu aos diretores-gerais, aos servidores, aos alunos envolvidos e, principalmente, às mulheres que tiveram a oportunidade de participar desse projeto e que trouxe esse reconhecimento. Outro ponto que destacou foi a reunião prevista para o primeiro semestre de 2019 entre os dirigentes da Região Centro-Oeste. Explicou que haverá um primeiro encontro da região, envolvendo diretores-gerais, reitores, diretores sistêmicos e pró-reitores para fortalecimento da rede. Pontuou que percebeu uma participação cada vez mais ampla na REDITEC sobre as questões internacionais. Em seguida, destacou ainda o resultado do IDEB e parabenizou o Campus Rondonópolis e toda a equipe em nome da Diretora Laura Caroline Aoyama Barbosa. Afirmou que esse resultado mostra que o Instituto Federal de Mato Grosso, assim como os demais Institutos, tem ficado acima do que está previsto para o país. Falou que têm acontecido eventos nos campi e destacou as jornadas naquela semana em Diamantino, Cáceres e Pontes e Lacerda. Disse que é salutar ressaltar cada vez mais porque é o envolvimento de toda a comunidade para a realização dos eventos de ensino, pesquisa e extensão e, em vários campi, também do Circuito de Arte e Cultura. Informou que trará para o Conselho, provavelmente

na próxima reunião, desdobramentos das conversas que está tendo com o exército e a marinha para fortalecer parcerias e ofertar cursos subsequentes e de formação inicial e continuada para a equipe da marinha e do exército. Ato contínuo, enfatizou que o IFMT participou dos jogos da região Centro-Oeste, com participação dos professores de educação física e demais servidores que tem apoiado os atletas, os diretores-gerais e, mais uma vez, a PROEX que vem fazendo parte desse trabalho grandioso. Enfatizou que percebeu nesses jogos o destaque dos alunos do IFMT, principalmente por conta do trabalho dos professores de educação física e servidores que somam a essa produção esportiva nos campi. Informou que recebeu pela manhã no Gabinete as seções sindicais de São Vicente, Cáceres, Rondonópolis e Cuiabá para tratar sobre a implantação do ponto eletrônico. Ressaltou que foi um diálogo muito interessante tanto para as seções sindicais quanto para a gestão e que o diálogo é muito bem-vindo porque norteia algumas ações de fortalecimento em prol de todos os servidores. Disse que houve alguns desdobramentos, esse documento está no Conselho e já foi pré-agendada uma reunião para outubro. Com relação ao RASAC, informou que as vagas para afastamento serão baseadas no documento antigo porque ainda não foi aprovada a nova proposta. Estão trabalhando com a previsão de lançar a chamada de afastamento para capacitação até dia 10 de outubro. Lembrou que as vagas surgem por meio do retorno dos servidores que estão afastados e informou que estão fazendo esse levantamento para definir o quantitativo de vagas disponíveis no edital. Posteriormente, informou que o edital de concurso público foi lançado com 24 vagas para docentes, em 16 áreas, as inscrições já estão abertas, assim como as chamadas para os vestibulares para os cursos de graduação. Agradeceu a todos os diretores e professores envolvidos nas olimpíadas de química, matemática, agropecuária, robótica e de foguetes e destacou que tem alunos do IFMT participando em etapas maiores fora do Estado de Mato Grosso. Disse que os servidores do Instituto já estão se preparando para levar cerca de 92 atletas do IFMT para os jogos nacionais que acontecerão em outubro, em Fortaleza/CE. Na sequência, chamou atenção para as chamadas de trabalhos para o WorkIF e para a importância do envolvimento de todos porque é um momento que a instituição tem a oportunidade de mostrar os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos. Ressaltou que os outros Institutos do Centro-Oeste foram convidados. Frisou as atividades do PDI, as quais estão sendo desenvolvidas nos campi com auxílio da PRODIN, que está atendendo todas as demandas e se fazendo presente nas reuniões. Destacou que no mês de outubro esse documento passará pela reunião do CODIR também, com o intuito de fechar um bom documento para a instituição.

Eliel Regis de Lima
Sobre o processo seletivo para o ensino médio do Campus Cáceres, o Conselheiro Eliel informou que lá há muitas dificuldades para os candidatos concretizarem as inscrições. Eles reclamaram bastante da forma como acessa o site até chegar ao formulário. O site não facilita o acesso e outro problema que tem percebido é que a taxa de cinquenta reais é alta para as famílias que vivem com um salário mínimo. Advertiu que cinquenta reais é muito dinheiro e o processo de pedido de isenção é muito complicado. Pediu que esse processo seja revisto porque o processo seletivo já é excludente, a taxa de inscrição e a forma burocrática como é feito também estão sendo. Enfatizou que talvez na capital seja mais fácil porque o aluno pode ir até a escola, mas no caso do Campus Cáceres, a escola é fora da cidade e não há transporte público.

Willian Silva de Paula
Em resposta ao questionamento do Conselheiro Eliel, afirmou que tem tomado bastante cuidado e precisa avançar em algumas questões ainda, mas para dar essa isenção, é necessária a comprovação da necessidade e essa parte exige burocracia mesmo. Disse que essa sugestão é pertinente e a equipe que trabalha a política de ingresso na instituição já tem essa tarefa de pensar, principalmente, nessas questões de acesso à tecnologia para facilitar o acesso aos alunos que precisam da instituição.

Eliel Regis de Lima
Complementou que percebeu que muitos dados do pedido de isenção já foram preenchidos na inscrição e que podia ser tudo online para ser mais prático.

Willian Silva de Paula
Com relação ao valor, informou que tem cuidado muito bem dessa questão, a ideia é bem-vinda para refletir, mas os filhos dos trabalhadores estão garantidos, principalmente aqueles que são carentes. Só é preciso melhorar esse acesso deles.

Rodrigo Vargas de Oliveira
Convidou a todos para participar da Jornada Científica do Campus Sorriso de 26 a 28 de setembro e pediu para divulgarem nos campi. Informou que as inscrições vão até dia 25/09 e estão sendo feitas pelo site.

Wilson Conciani
Disse que é um prazer retornar ao IFMT na condição de conselheiro depois de 9 anos afastado. Destacou que participou no início dos anos 90 do Conselho Diretor da Escola Técnica Federal de Mato Grosso e enfatizou que espera poder contribuir e ajudar a tornar essa instituição, que é referência para o IFB, ainda melhor do que já é. Em seguida, esclareceu que o Instituto Federal de Brasília foi implantado a partir da experiência do Instituto Federal de Mato Grosso.

2.1 – Justificativa de Ausência

1) Sandra Maria de Lima (Representação CODIR): participação no Congresso Brasileiro do Concreto, em Foz do Iguaçu;

2) Claudionor Nunes Cavalheiro (Representação Docente): terá reposição de aulas em virtude da participação nos JIFCO e nos Jogos da Juventude;

3) Julio César dos Santos (Representação CODIR): participação na Reditec de 10 a 14/09; dessa forma, não pode se ausentar do campus essa semana;

4) Luiz Simão Staszczak (Representação MEC): agenda externa definida anteriormente;

5) Silvana Alves Pedrozo Vitalino Barbosa (Representação Entidade Sindical – Titular): licença

saúde.

6) Mariza Beatriz de Souza (Representação Sociedade Civil): licença saúde para acompanhar pessoa da família.

2.2 – Solicitação e Justificativa de Inclusão de Pauta

Não houve.

2.3 – Solicitação e Justificativa de Exclusão de Pauta

Processo nº 23188.002250.2018-76 – 27/04/2018 – Regimento Interno do Fórum permanente de Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais do IFMT, solicitada pela Pró-Reitoria de Ensino através do Memorando nº 491/2018/PROEN – PRÓ-REITORIA DE ENSINO.

3– Ordem do Dia

Proposta do Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) do IFMT - Processo nº 23188.002909.2018-94, sob relatoria dos Conselheiros Chalani Kinthia de Freitas (Representação – Técnico-Administrativo), Marcelo Ferreira de Arruda (Representação – Docente) e Elias da Silva Vasco Junior (Representação – Discente).

Proposta de Regulamentação da Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais-LGTT - Processo nº 23188.003006.2018-21, sob a relatoria dos Conselheiros Demétrio de Abreu Sousa (Representação – Docente), Laura Caroline Aoyama Barbosa (Representação – CODIR), Rodrigo Vargas de Oliveira (Representação – Discente) e Silvana Alves Pedrozo Vitalino Barbosa (Representação – Entidade Sindical).

Pauta

3.1 Proposta do Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) do IFMT - Processo nº 23188.002909.2018-94, sob relatoria dos Conselheiros Chalani Kinthia de Freitas (Representação – Técnico-Administrativo), Marcelo Ferreira de Arruda (Representação – Docente) e Elias da Silva Vasco Junior (Representação – Discente).

A relatora Chalani de Freitas esclareceu que o Regimento Interno do CONSEPE foi elaborado pelas Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e teve algumas propostas encaminhadas pelo Colégio de Dirigentes, as quais foram acatadas pelos Pró-Reitores e encaminhadas para os relatores. Na sequência, o relator Marcelo Arruda informou que ia ler todos os artigos em que houve sugestão de alteração, mas o Conselho solicitou que fizesse a leitura completa do documento para posteriormente iniciar as votações. Assim, o relator fez a leitura completa do regimento e logo depois voltou ao início para discutir e votar as proposições de alteração. Na sequência, os Conselheiros discutiram e votaram a respeito da natureza e limite de atuação do CONSEPE, a presidência e o

tempo de mandato, a participação dos diretores-gerais e dos discentes; coordenadores das câmaras; proibição da participação simultânea no CONSUP e CONSEPE; periodicidade das reuniões; pedido de vistas para o mesmo membro; alteração do regimento e início do 1º mandato dos membros.

Em seguida, submeteu-se à votação a Proposta do Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) do IFMT, sendo **APROVADA** pela **Resolução nº 046/2018**.

3.2 Proposta de Regulamentação da Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais-LGTT - Processo nº 23188.003006.2018-21, sob a relatoria dos Conselheiros Demétrio de Abreu Sousa (Representação – Docente), Laura Caroline Aoyama Barbosa (Representação – CODIR), Rodrigo Vargas de Oliveira (Representação – Discente) e Silvana Alves Pedrozo Vitalino Barbosa (Representação – Entidade Sindical).

O relator Demétrio Sousa explicou que foi institucionalizado um processo referente à Proposta de Regulamentação da Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais – LGTT, o qual é proveniente de um pedido de um campus sobre o uso do espaço coletivo e do nome social. Para contextualizar, esclareceu que foi deflagrada essa dúvida sobre o uso do nome social e espaço coletivo pelo Campus Primavera do Leste e essa dúvida foi respaldada e pacificada pela Procuradoria e, então, foi criado um Grupo de Trabalho para elaborar uma proposta de regulamentação. Na sequência, informou que esse GT realizou algumas pesquisas das legislações e regulamentações de outros Institutos e, durante a discussão, chegaram à conclusão que essa discussão não deve ser apenas sobre regulamentação do uso do nome social e espaço coletivo, mas uma discussão ampla sobre violência, diversidade e diferenças. Após, explicou que o GT entende que nesse processo não é o momento de fazer essa regulamentação para não se vincular a um caso que já está pacificado, uma vez que a Procuradoria já deu parecer jurídico e o caso foi resolvido. Disse que muitos IF's, quando elaboram uma regulamentação sobre direitos LGBTT, fazem uma cópia da lei e defendeu que isso não é uma regulamentação, já que a lei deve ser cumprida. Enfatizou que se a ideia é fazer uma política de inclusão LGBTT, então a discussão tem que ser maior, tem que ser contra a violência, a favor da diversidade, da inclusão e do respeito. Desse modo, o Grupo de Trabalho propôs: 1. o encerramento dos trabalhos da Comissão instituída pela Resolução CONSUP nº 038/2018 no que tange a elaboração de proposta, pois as normas já estão pacificadas na legislação; 2. instrução de nota técnica pela PROEN com base no parecer nº 037/2018 da Procuradoria Federal do IFMT e na Resolução nº 12/2015 do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – CNCD/LGBT, que estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização; 3. proposição ao CONSUP de ampliar as discussões, através da construção de documento que norteie uma política (ação permanente) sobre gênero e diversidade, pautada na garantia dos direitos, visando a inclusão e o combate à discriminação e ao preconceito.

Dimorvan Alencar Brescancim
Em nome do Campus que fez essa solicitação, o Conselheiro Dimorvan advertiu que não se trata de um caso específico, isso surge da falta de um instrumento que balize a posição da gestão, das escolas e das comunidades em relação a tudo que envolve a política ligada à questão de gênero. Disse que o que sentiram e sentem diante dos casos que aparecem é que existe uma lei que baliza as questões a nível nacional, mas do ponto de vista interno da instituição, existem muitas dúvidas e insegurança sobre como tratar os casos que tem acontecido. Então solicitou que o Grupo de Trabalho falasse com a Comissão de Primavera do Leste para tentar entender essas dificuldades e justificou o pedido da regulamentação porque, como diretor, diante dos primeiros casos, ficava na dúvida de qual o caminho a perseguir para não deixar de garantir direitos. Após, reiterou que isso não deve ser minimizado a um caso específico, porque ligou para outras escolas, inclusive para a Reitoria, pedindo orientação e todos estavam com dúvida. Tanto é que o parecer foi um parecer jurídico e achava que não era necessário, mas por segurança foi dado esse encaminhamento. Afirmou que essa provocação vem exatamente nessa direção, se não tem uma política, deve ser feita uma política institucionalizada que balize realmente a ação de todos diante das questões de gênero, mas o regulamento sobre direitos e deveres, acha que é necessário, porque muitas vezes, pela insegurança, pode promover a injustiça e a exclusão.

Carlos André de Oliveira Câmara
O Pró-Reitor de Ensino informou que a equipe da Pró-Reitoria de Ensino foi bastante participativa com o trabalho da Laura e afirmou que o nome social para o IFMT está pacificado, já tem uma recomendação e pensa que não cabe mais uma. Recomendou e convidou o grupo para fazer parte da comissão da PROEN, visto que estão estudando esse tema desde o ano passado, inclusive com pareceres para o campus que foi o motivador da ação e, principalmente, com demandas que fazem parte desse assunto. Disse que, quando se fala em inclusão e diversidade, dia a dia aparece algo novo e os gestores não estão preparados para essa imensidão de diversidade e é difícil tomar uma decisão sem uma política institucional clara. Destacou que é necessário alinhar uma política institucional antes de lançar um marco normativo. Explicou que essa política está sendo feita junto com a Pró-Reitoria de Ensino, convidou o Conselho a fazer parte e esclareceu que a responsável é a Marina, com assessoria do Ensino Superior Técnico e a Assistente Social.

Demétrio de Abreu Sousa
Reforçou que já tem uma lei desde 2015, que é muito clara em relação a isso, embora já esteja pacificado o uso do nome social. Justificou que, apesar de não ser um caso isolado, chegou um processo de um caso específico, então o grupo está respondendo a esse. Esclareceu que o GT não está dizendo que não quer fazer uma política permanente de inclusão, mas esse caso precisa ser concluído e, se o CONSUP concordar, deve-se reconduzir a comissão por nova resolução para um novo processo e abrir a discussão para elaborar uma política. Reiterou que a parte técnica de regulamentação para nome social, espaço de uso coletivo, espaço do banheiro, reconhecimento do transgênero já existe desde 2015 por força federal, então não precisa regulamentar. Reforçou a fala que a maioria dos modelos de outros IF's é cópia da legislação, não uma política e quer se diferenciar e fazer uma política permanente.

Dimorvan Alencar Brescancim
Enfatizou que isso não é um caso específico e explicou que o que aconteceu dentro do campus foi se deparar com uma situação que nunca tinha sido submetido. Pediram orientação, essa orientação não foi segura, então solicitaram um parecer e esse caso foi resolvido com ajuda do parecer jurídico. Em seguida, esclareceu que a comissão de gênero de Primavera pediu ao Presidente do CONSUP que se preocupasse com essa questão e fez a solicitação por achar necessário haver um regulamento para orientar os campi sobre como proceder, pois existem questões que estão surgindo, por exemplo, que envolvem a prática esportiva e existe uma série de outras questões que tem muita dúvida e os professores de educação física também têm.

Demétrio de Abreu Sousa
Ressaltou que, sobre a prática esportiva, realmente é novo, até para as próprias comissões federais de esportes e já está sendo resolvido como é o caso da jogadora de vôlei transgênero que está participando de competição oficial. Na sequência, explicou que o que pode parecer que é só uma regulamentação, do jeito que chegou para ele que faz parte dessa comunidade, foi uma violência e é isso que quer mostrar para os demais. Esclareceu que da maneira como o documento chegou, entendeu no sentido de que deveria resolver esse problema, dar um parecer sobre isso, aproveitar e fazer uma regulamentação. Disse que não concorda em criar uma regulamentação dessa maneira, pois já tem a lei de 2015.

Laura Caroline Aoyama Barbosa
Compartilhou que em Rondonópolis teve um curso voltado para o público transexual, em que tiveram 19 mulheres trans frequentando o curso durante três meses e não houve nenhuma intercorrência por problema de uso de banheiro nem de espaço coletivo nem de frequência às aulas. Relatou que elas iam aos banheiros em que se identificavam e que essa é a prática do Campus Rondonópolis. Complementando a fala do Demétrio, disse que muitas vezes parece que vão judicializar tudo. Argumentou que hoje precisa de um regulamento para isso, amanhã precisa de um regulamento para a mulher e para o negro e daqui a pouco há inúmeros regulamentos, quando a constituição federal garante o direito de ir e vir das pessoas e o respeito à individualidade delas. Então não basta regulamentar, mas sensibilizar e, para isso, é importante ter uma política de sensibilização, de combate ao bullying e à violência para que as pessoas se respeitem acima de tudo. Explicou que foi nesse sentido que a comissão trabalhou.

Willian Silva de Paula
Afirmou que, ao chegar esse documento ao CONSUP, a ideia é de realmente trazer esse tema e discutir a política, que começa com um marco no Campus Primavera do Leste, mas sabe de outros campi também que tem essa demanda. Disse que a sua ideia é essa, de trazer uma discussão mais ampla com um tempo maior de ouvir todas as bases, inclusive atender a sugestão do prof. Dimorvan de conversar com o núcleo de Primavera que vai nos munir de informações para que realmente tenha uma política norteadora de como trabalhar todos esses pontos dentro da instituição, apesar de saber que toda legislação que nos ampara já fala sobre isso, mas precisa fazer uma política mais ampla. Para encaminhar, acatou a sugestão do grupo de trabalho, de reconduzir essa comissão, pensando numa política à luz da legislação, envolvendo todos os campi que já tem esse núcleo,

incluir a questão de gênero e alinhar com a Pró-Reitoria de Ensino a dinâmica que será estabelecida para que esse documento seja realmente construído com a participação de todos.

Antonio Nobre da Silva
Destacou que o Instituto talvez seja o pioneiro para abrir essa discussão e, em seguida, disse que está passando da hora e acha pertinente estar na ordem do dia para discussão porque tem que avançar nisso. Enfatizou que é primordial que a comissão continue com os trabalhos e se comprometeu a participar.

Karlla Tieko Moraes Sasaki
Sugeriu designar um interlocutor permanente por campus para auxiliar na construção do documento.

APROVAÇÕES *AD REFERENDUM*

1. Aprovar, *Ad Referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do IFMT/Campus Alta Floresta. **APROVADO** pela Resolução nº 045/2018, de 29/08/2018.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS PARA RELATORIA

1. Processo nº 23188.031441.2016-83 – Alteração do Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IFMT – **Relatores: Demétrio de Abreu Sousa e Rodrigo Vargas de Oliveira**

Dimorvan de Alencar Brescancim
Lembrou que na última reunião do CONSUP convidou o pessoal para ir à JENPEX do Campus Primavera do Leste, então informou que o referido evento teve 1.500 inscritos e foi muito interessante. Teve a presença do Cipriano Luckesi, que ficou um dia inteiro dando minicursos. O município parou as aulas e todos os professores foram para lá e tiveram 700 participantes durante o dia todo. Agradeceu a Reitoria e as Pró-Reitorias pelo apoio. Agradeceu também e parabenizou o Antonio e toda a Comissão do campus que trabalhou para organizar.

Demétrio de Abreu Sousa
Convidou a todos para participar do SimCiTAL - Simpósio de Ciência e Tecnologia de Alimentos no Campus Bela Vista, no período de 19 a 21 de setembro de 2018.

ENCERRAMENTO
Aos **dezoito** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e dezoito**, às dezesseis horas e trinta minutos, no Auditório da Reitoria, encerrou-se a 22ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFMT. O Presidente do CONSUP agradeceu a disposição e a participação dos membros deste Conselho.

ASSINATURAS	
Willian Silva de Paula Presidente do Conselho Superior	
Demétrio de Abreu Sousa Representação Docente	
Marcelo Ferreira de Arruda Representação Docente	
Antonio Nobre da Silva Representação Docente	
Ali Veggi Atala Junior Representação Técnico-Administrativo	
Chalani Kinthia de Freitas Representação Técnico-Administrativo	
Edna Pereira dos Santos Ferreira Representação Técnico-Administrativo	Edna P. Santos Ferreira
Atila Milhomem da Costa Representação Técnico-Administrativo	
Débora Neves de Melo Representação Técnico-Administrativo	Débora neves de melo
Rodrigo Vargas de Oliveira Representação Discente	
Jéssica Paganotti de Oliveira Representação Discente	Jéssica Paganotti de Oliveira
Elias da Silva Vasco Junior Representação Discente	Elias da Silva Vasco Junior
Daphane da Cruz e Silva Representação Discente	Daphane da Cruz e Silva
Aline Alves de Souza Representação Discente	Aline Alves Souza
Karlla Tieko Moraes Sasaki Representação Sociedade Civil	Karlla Sasaki
Cleber Irineu Rodrigues da Silva Representação Egressos	
Marcus Vinicius Taques Arruda Representação Colégio de Dirigentes	
Dimorvan Alencar Brescancim Representação Colégio de Dirigentes	

Conselheiros Suplentes COM TITULARIDADE nesta Reunião	
Wander Miguel de Barros Representação – Colégio de Dirigentes	
Laura Caroline Aoyama Barbosa Representação – Colégio de Dirigentes	
Wilson Conciani Representação – Ministério da Educação	
Eliel Regis de Lima Representação – Entidade Sindical	

Secretária	
Isabela Silva Campos Secretária Executiva	